

#PROLEmCasa

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Nascimento de Fernando Pessoa e Dia de Santo António

Conceito: Ana Isabel Gonçalves e Paula Pina

Música e voz: André Diniz Moraes

Sugestões:

1. **Vejam o vídeo** “Levava eu um jarrinho” e divirtam-se a aprender os gestos e a coreografia - a letra da marcha é um poema famoso de Fernando Pessoa que conta uma pequena história:

Levava eu um jarrinho
P’ra ir buscar vinho
Levava um tostão
P’ra comprar pão;
E levava uma fita
Para ir bonita.
Correu atrás
De mim um rapaz:
Foi o jarro p’ra o chão,
Perdi o tostão,
Rasgou-se-me a fita...
Vejam que desdita!
Se eu não levasse um jarrinho,
Nem fosse buscar vinho,
Nem trouxesse uma fita
Para ir bonita,
Nem corresse atrás
De mim um rapaz
Para ver o que eu fazia,
Nada disto acontecia.

in *Quadras ao Gosto Popular*. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973). - 118-119. “Poemas para Lili”.

2. **Vejam com atenção esta ilustração do artista João Fazenda e peçam para ler o poema que Fernando Pessoa escreveu sobre a cidade em que nasceu:**



Lisboa com suas casas
De várias cores,
Lisboa com suas casas
De várias cores,
Lisboa com suas casas
De várias cores...
À força de diferente, isto é monótono.
Como à força de sentir, fico só a pensar.

Se, de noite, deitado mas desperto,
Na lucidez inútil de não poder dormir,
Quero imaginar qualquer coisa
E surge sempre outra (porque há sono,
E, porque há sono, um bocado de sonho),
Quero alongar a vista com que imagino
Por grandes palmares fantásticos.
Mas não vejo mais,
Contra uma espécie de lado de dentro de pálpebras,
Que Lisboa com suas casas
De várias cores.

Sorrio, porque, aqui, deitado, é outra coisa.
À força de monótono, é diferente.
E, à força de ser eu, durmo e esqueço que existo.

Fica só, sem mim, que esqueci porque durmo,
Lisboa com suas casas
De várias cores.

- a) Fernando Pessoa escrevia tantos poemas que chegava a assinar o que escrevia usando nomes inventados, imaginando que era outras pessoas: ora se chamava Álvaro, ora Alberto, ora Ricardo e até...Maria José! Quantas vezes encontram Fernando Pessoa na ilustração desta vista da cidade de Lisboa? Apontem onde ele está!
- b) Descubram outro famoso poeta português, o Luís Vaz de Camões. Tem barba e uma pala a cobrir-lhe um olho, como um pirata!

3. Sabem que Fernando Pessoa nasceu em Lisboa no Dia de Santo António, a 13 de junho de 1888? Se quiserem saber mais coisas sobre este poeta incrível, espreitem o **PowerPoint em anexo**. Vão lá encontrar fotografias antigas muito giras e ficarão a saber como era Fernando Pessoa em bebé, ou vestido à marinheiro, ou até a andar de triciclo! Vejam como ele foi crescendo até se tornar num dos poetas mais famosos da língua portuguesa e do mundo!

3. Atividade plástica

- a) Experimentem agarrar numa folha de papel bem grande e num lápis preto. Fechem os olhos e, sempre de olhos fechados, comecem a imaginar e a desenhar casas, prédios, pontes, jardins, caminhos, ou ruas... Tentem não tirar o lápis do papel enquanto imaginam e desenharam de olhos fechados. Abram os olhos e vejam o resultado! Que tal pintar e colorir o vosso desenho com cores bem bonitas?
- b) Escolham agora um cantinho dessa cidade (ou numa folha à parte) e desenhem as personagens do poema “Levava eu um jarrinho”, que viram no vídeo: a menina bonita de fita, levando a moeda de tostão e o jarrinho na mão, e/ou o rapaz que correu atrás dela...

Bibliografia:

O melhor do mundo são as crianças - antologia de poemas e textos de Fernando Pessoa, Maria Manuela Nogueira (org.), Assírio & Alvim, 1998.

O meu primeiro Fernando Pessoa, Manuela Júdice (org.), Dom Quixote, 2006.

O meu tio Fernando Pessoa, Manuela Nogueira, Edições Centro Atlântico, 2015.

Poesia de Fernando Pessoa para todos, José António Gomes (org.), António Modesto (ilus.), Porto Editora, 2019.